



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

GERDAU S.A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

GERDAU

MÓDULO CONTABILIDADE E FINANÇAS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF. ANTONIO DONIZETI
FORTES

ESTUDANTES:

Alexsandro C. dos Santos, RA 1012022200438

Aline A. de Carvalho, RA 1012022100120

Eduardo Dalcy Siqueira, RA 1012022200771

Karen Rigamonti, RA 1012021100385

Natália Lemos Leonardo, RA 1012021100232

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	6
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	7
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	12
3.2 FUNDAMENTOS DE FINAÇAS	15
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP	16
3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS	30
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	42
4. CONCLUSÃO	43
REFERÊNCIAS	44

1. INTRODUÇÃO

IGP-M é a sigla utilizada para denominar o Índice Geral de Preços de Mercado, indicador criado para ser uma medida abrangente do movimento de preços em diversas atividades e etapas do processo produtivo. Ele é calculado e atualizado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da Fundação Getulio Vargas (FGV).

Este Projeto tem por objetivo, tendo como base o IGP-M, realizar a atualização dos valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido dos três últimos exercícios sociais da empresa Gerdau, uma gigante na produção de aço, que abastece a construção civil, indústria automotiva, naval, de energia, entre outros.

Também abordaremos temas relacionados à Fundamentos da Contabilidade e Finanças, que são essenciais para o entendimento da necessidade e relevância em se controlar os fluxos monetários nas corporações, e como isso reflete na economia de modo geral e na saúde financeira das empresas, gerando crescimento e lucratividade.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Gerdau S.A, empresa de capital aberto, inscrita no CNPJ 33.611.500/0001-19, é atualmente considerada a maior multinacional brasileira produtora de aço. Possui filiais espalhadas por todo território do país e está presente no exterior, nos países: Uruguai, Canadá, Argentina, Estados Unidos, Peru e México.

Teve o início de suas atividades em 1901, quando seu fundador, João Gerdau adquiriu a Cia. Fábrica de Pregos Ponta de Paris, situada em Porto Alegre - RS. Em 1963, com Roberto Nickhorn, Curt Johannpeter e Jorge Gerdau Johannpeter no comando, o grupo, que já era referência no mercado industrial de ferros e aços, se tornou a “Fundação Gerdau”. Em 1971, teve expansão de seus negócios, com a criação de sua primeira filial comercial, em São Paulo. Em 1983, os Drs. Germano, Klaus, Jorge e Frederico assumem a liderança e o compromisso de tornar a Gerdau uma multinacional próspera e reconhecida.

O crescimento e as inovações não pararam por aí, em 1999, as ações da Gerdau foram listadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). E em 2005 foi criado o Instituto Gerdau, responsável pelas diretrizes sociais e de investimentos do grupo. Ao longo de sua história, a Gerdau obteve inúmeras conquistas, que somente foram possíveis, por conta das constantes evoluções em seu modelo de gestão e produção, e de planejamentos financeiros estratégicos, que tornaram eficientes e assertivos as tomadas de decisão.

Atualmente na quinta geração da família Gerdau na gestão executiva do grupo, o foco é na transformação cultural da corporação, no empoderamento de seus colaboradores, menor hierarquização nos processos e produção limpa. A Gerdau Next é um novo segmento, lançado em 2020 e voltado para a diversificação dos negócios da empresa, com objetivo de aumentar sua receita total, através de intraempreendedorismo, parcerias com startups, fusões e aquisições. Visitar a história, valorizar as pessoas, prezar pelo meio ambiente, investir em novos negócios, desenvolver novas tecnologias, são os eixos que hoje, garantem o sucesso da Gerdau.

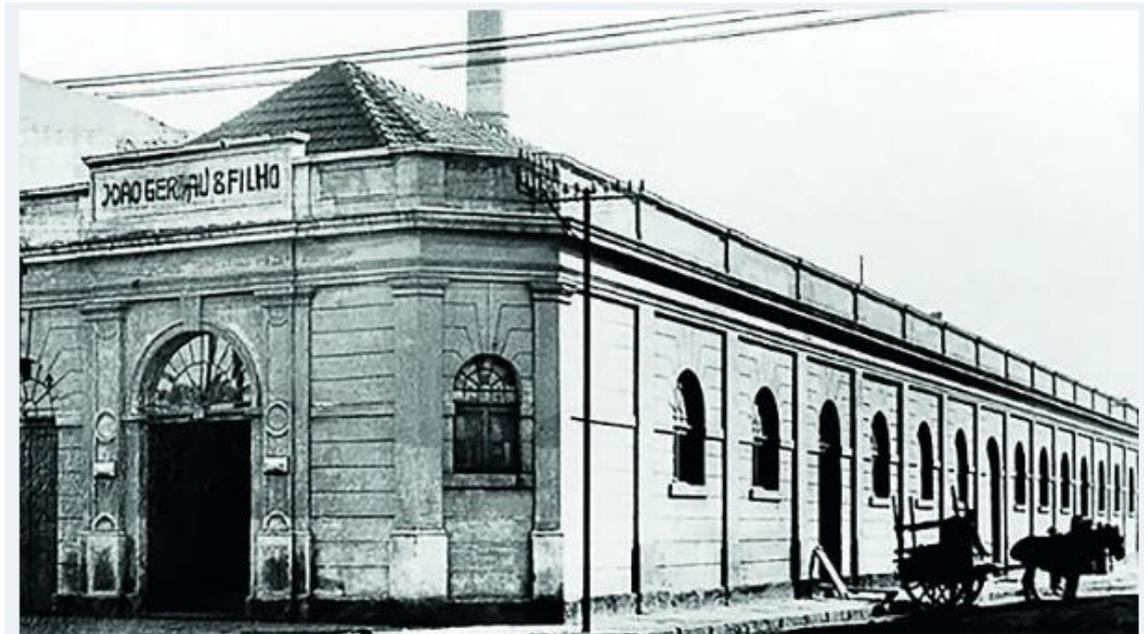


Imagem 1: Primeira Sede da Gerdaú, 1901, Porto Alegre, RS, Brasil.
Disponível em: gerdau.com.br

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

Campiglia descreve que:

A palavra contabilidade, originária do francês *comptabilité* empregava-se para designar a arte de escriturar as contas revelando, pois, o aspecto meramente instrumental da disciplina. Os autores italianos a utilizavam apenas para indicar as aplicações especializadas aos diferentes setores da atividade econômica como contabilidade mercantil, bancária, agrícola, contabilidade pública. A ciência ou a doutrina contábil dão a eles o nome de “Ragioneria” no intento de sobrelevar aquela ao simples método ou à escrituração, etimologicamente, porém, ambas se equivalem (CAMPIGLIA, 1966, p. 10).

A contabilidade é uma ciência que estuda sobre o patrimônio das entidades, fornecendo para todos os interessados informações importantes sobre o estado financeiro da companhia, auxiliando assim na tomada de decisão dos mesmos.

É papel da contabilidade não apenas fornecer informações do balanço patrimonial e demonstração financeira da empresa, como também prestar assessoria e consultorias; realizar análises de mercado e auxiliar nas tomadas de decisões através de informações precisas sobre a situação econômica da empresa.

Os interessados na contabilidade de uma empresa são chamados de stakeholders e podem ser classificados em usuários internos e externos. Dentre os stakeholders temos os sócios e acionistas, que buscam diante dos dados da contabilidade identificar a rentabilidade dos seus investimentos e riscos, os bancos são interessados pelas informações para avaliarem se a empresa possui condições financeiras para quitação dos empréstimos assim como os fornecedores que examinam capacidade de solvência, o governo que avalia se os tributos, taxas e arrecadação de impostos estão sendo pagos de maneira adequada dentre outros como clientes, comunidade, empregados, parceiros e auditores.

Desta forma, iremos ver abaixo um pouco sobre os pontos principais de um balanço patrimonial e a demonstração do resultado financeiro, assim como as variações de período para período da empresa Gerda.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Segundo Ribeiro, (1999, p.138), “Balanço Patrimonial é a demonstração financeira que evidencia, resumidamente, a situação patrimonial e financeira da entidade, quantitativa e qualitativamente”. Ou seja, no balanço patrimonial da empresa podemos verificar todos os seus recursos (ativos) e todas as suas obrigações (passivo). Este relatório do balanço tem como finalidade a apresentação da situação contábil e econômica da empresa, sendo separados em ativo, passivo e patrimônio líquido.

No ativo, são inseridos todos os bens e direitos da empresa, ou seja, tudo que a empresa possui e gera valor econômico. Além disso, o ativo é separado em circulante e não circulante. No ativo circulante são classificadas as contas que podem ser convertidas em dinheiro no curto prazo (12 meses). Neste grupo de conta, podemos considerar as principais contas abaixo:

Disponíveis, sendo dividido em caixa constando todos os valores em espécie, bancos e aplicações financeiras.

Contas a receber, inclui todos os saldos referente ao contas a receber de clientes referente a vendas realizadas, este grupo pode ser subdivido em contas a receber clientes nacionais, contas a receber clientes exterior, cartões a receber, duplicatas a receber e também o PECLD.

O grupo referente aos estoques pode ser quebrado em diversas contas como estoque de matéria prima, estoque de produto em elaboração, estoque acabado, estoque em trânsito, provisão para obsolescência e peças de reposição.

Já em impostos a recuperar podemos adicionar o imposto de renda a recuperar, contribuição social a recuperar, ICMS, PIS, COFINS e outros impostos a recuperar.

Já o ativo não circulante refere-se a contas que só podem ser convertidas em dinheiro no longo prazo. Dentro desse grupo podemos encontrar as seguintes contas:

Imobilizado, que são todos bens da empresa, podendo ser separado da seguinte forma: máquinas e equipamentos, equipamentos de informática, veículos, imóveis, móveis e utensílios e também os ativos intangíveis como software, direitos autorais e patentes. Dentro do imobilizado, os bens podem ser deduzidos por contas de custo e

depreciação/amortização. Também podemos considerar dentro do ativo circulante o imposto diferido.

Segundo o balanço patrimonial, no grupo do passivo estão todas as obrigações que a entidade possui, dividido também em circulante e não circulante, sendo exigíveis a curto prazo e a longo prazo respectivamente. No passivo podemos encontrar as seguintes contas:

Empréstimos, onde são inseridos todos os empréstimos que a empresa possui a no curto e longo prazo, sendo empréstimos CP para passivo circulante e empréstimo LP para passivo não circulante.

Todas as compras realizadas pela entidade e que possuem um pagamento em aberto são inseridas na conta Fornecedores ou contas a pagar. Nela podemos dividir em fornecedores internos ou externos.

Todos os impostos e contribuições a recolher são inseridas também dentro do passivo circulante, contendo ICMS, CSLL, IRPJ, IPI, ISSQN, PIS, COFINS e demais impostos.

Por último e não menos importante, temos o Patrimônio Líquido, que é o valor que a empresa possui, ou seja, ao realizarmos a conta de todos os ativos que a empresa possui, menos as obrigações do passivo, temos o patrimônio líquido da empresa.

$$PL = Ativos - Passivos$$

Dentro desse grupo podemos adicionar o capital social, reserva de lucros e reserva de incentivos.

Desta forma concluímos o balanço patrimonial. Vale ressaltar que as contas acima citadas são alguns exemplos e cada empresa realiza a abertura das contas seguindo o que melhor se enquadra nos seus processos.

Abaixo iremos analisar um pouco do balanço patrimonial da empresa Gerdau, suas principais contas e variações.

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	57.047.394	52.218.389	54.341.473
1.01	Ativo Circulante	3.263.114	3.033.697	3.848.004
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	200.586	411.700	345.717
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	968.270
1.01.03	Contas a Receber	856.826	722.375	701.988
1.01.04	Estoques	1.694.581	1.307.438	1.205.584
1.01.06	Tributos a Recuperar	396.647	495.165	531.182
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	396.647	495.165	531.182
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	225.538	298.640	347.828
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	171.109	196.525	183.354
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	114.474	97.019	95.263
1.01.08.03	Outros	114.474	97.019	95.263
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	5.182	7.671	7.671
1.01.08.03.02	Valor justo de derivativos	2.440	0	0
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	106.852	89.348	87.592
1.02	Ativo Não Circulante	53.784.280	49.184.692	50.493.469
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.956.070	1.694.008	2.162.837
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.830.856	1.569.148	2.041.181
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.830.856	1.569.148	2.041.181
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	32	0	2
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	125.182	124.860	121.654
1.02.01.10.03	Créditos Tributários	17.871	17.677	17.928
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	89.961	87.927	84.648
1.02.01.10.05	Outros ativos não circulantes	16.815	18.721	18.543
1.02.01.10.06	Gastos antecipados com plano de pensão	535	535	535
1.02.02	Investimentos	50.360.607	46.071.901	46.937.472
1.02.03	Imobilizado	1.438.611	1.389.670	1.365.447
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.419.493	1.364.898	1.335.021
1.02.03.01.01	Imobilizado	1.419.493	1.364.898	1.335.021
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	19.118	24.772	30.426
1.02.03.02.01	Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	19.118	24.772	30.426
1.02.04	Intangível	28.992	29.113	27.713
1.02.04.01	Intangíveis	28.992	29.113	27.713

Imagem 2: Balanço Patrimonial – Ativo, Gerdau
Disponível em: Gerdau.com

Abaixo podemos verificar as variações que ocorrem nas contas do ativo de um trimestre para o outro. Observamos que a conta que sofreu a maior variação foi no disponível, onde em 31.12 possuía aplicação financeira de quase 1 milhão e em 31 de março a empresa não possuía mais e o caixa e equivalente de caixa que reduziu em 100% de março a junho de 2022. Porém, mesmo com a queda no seu caixa, a empresa aumentou seu ativo em 8% em relação ao 1 trimestre de 2022.

	30.06.2022	Variação %	31.03.2022	Variação %	31.12.2021
Caixa e Equivalente	200.586	-105%	411.700	16%	345.717
Aplicação Financeira	0	100%	0	100%	968.270
Contas a Receber	856.826	16%	722.375	3%	701.988
Estoque	1.694.581	23%	1.307.438	8%	1.205.584
Tributos a Recuperar	396.647	-25%	495.165	-7%	531.182
Outros Ativos Circulantes	114.474	15%	97.019	2%	95.263
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.956.070	13%	1.694.008	-28%	2.162.837
Investimentos	50.360.607	9%	46.071.901	-2%	46.937.472
Imobilização	1.438.611	3%	1.389.670	2%	1.365.447
Intangível	28.992	0%	29.113	5%	27.713
	57.047.394	8%	52.218.389	-4%	54.341.473

Tabela 3: Resumo Balanço Patrimonial
 Autoria Própria

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	57.047.394	52.218.389	54.341.473
2.01	Passivo Circulante	3.402.157	2.820.589	2.903.926
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	74.634	50.272	81.518
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	74.634	50.272	81.518
2.01.01.02.01	Salários a pagar	74.634	50.272	81.518
2.01.02	Fornecedores	896.258	786.233	887.169
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.370	76.777	82.539
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	48.370	76.777	82.539
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	347	848	24.312
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	48.023	75.929	58.227
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.154.847	1.608.041	1.531.956
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.667	0	0
2.01.04.02	Debêntures	2.147.180	1.608.041	1.531.956
2.01.05	Outras Obrigações	212.914	234.950	258.404
2.01.05.02	Outros	212.914	234.950	258.404
2.01.05.02.05	Arrendamento mercantil a pagar	18.982	21.205	23.396
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	193.932	213.745	235.008
2.01.06	Provisões	15.134	64.316	62.340
2.01.06.02	Outras Provisões	15.134	64.316	62.340
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	14.580	16.097	16.843
2.01.06.02.04	Valor justo de derivativos	554	2.338	0
2.01.06.02.05	Obrigações com FIDC	0	45.881	45.497
2.02	Passivo Não Circulante	6.312.012	7.069.436	8.833.265
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	798.724	1.405.075	1.406.119
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	6.935	8.168
2.02.01.02	Debêntures	798.724	1.398.140	1.397.951
2.02.02	Outras Obrigações	5.232.175	5.385.501	7.150.716
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.168.313	5.369.630	7.126.461
2.02.02.02	Outros	63.862	15.871	24.255
2.02.02.02.04	Arrendamento Mercantil	2.072	5.851	9.548
2.02.02.02.05	Outros passivos não Circulantes	61.790	10.020	14.707
2.02.04	Provisões	281.113	278.860	276.430
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	279.846	277.340	274.720
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	156.050	152.521	151.147
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	122.875	123.931	122.712
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	921	888	861
2.02.04.02	Outras Provisões	1.267	1.520	1.710
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.267	1.520	1.710
2.03	Patrimônio Líquido	47.333.225	42.328.364	42.604.282
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-461.311	-121.572	-140.812
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-472.908	-133.169	-152.409
2.03.02.07	Reserva de capital	11.597	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	17.862.503	17.860.312	17.838.494
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.891.944	2.583.363	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.790.908	2.757.080	5.657.419

Imagem 4: Balanço Patrimonial –Passivo, Gerdau
Disponível em: Gerdau.com

Já no passivo e patrimônio líquido, podemos observar que os empréstimos a longo prazo reduziram em 76% e o curto prazo aumentaram em apenas 25% quando comparamos o primeiro com o segundo trimestre. Quando comparamos o passivo e patrimônio líquido separadamente, verificamos que o passivo diminuiu 19% e 2% no primeiro e segundo trimestre respectivamente e o patrimônio líquido reduziu 1% em março em comparação a dezembro de 2021 e aumento 11% quando comparamos junho com março de 2022, dessa forma verificamos que ocorreu uma redução do seu passivo e uma aumento do seu patrimônio líquido, sendo esses dados positivo para a empresa.

	30.06.2022		31.03.2022		31.12.2021	
		Variação %		Variação %		
Obrigações Sociais e Trabalhistas	74.634	33%	50.272	-62%	81.518	
Fornecedores	896.258	12%	786.233	-13%	887.169	
Obrigações Fiscais	48.370	-59%	76.777	-8%	82.539	
Empréstimos e Financiamentos CP	2.154.847	25%	1.608.041	5%	1.531.956	
Outras Obrigações CP	212.914	-10%	234.950	-10%	258.404	
Provisões CP	15.134	-325%	64.316	3%	62.340	
Empréstimos e Financiamentos LP	798.724	-76%	1.405.075	0%	1.406.119	
Outras Obrigações LP	5.232.175	-3%	5.385.501	-33%	7.150.716	
Provisões LP	281.113	1%	278.860	1%	276.430	
Capital Social	19.249.181	0%	19.249.181	0%	19.249.181	
Reserva de Capital	-461.311	74%	-121.572	-16%	-140.812	
Reserva de Lucros	17.862.503	0%	17.860.312	0%	17.838.494	
Lucros/Prejuízos Acumulados	5.891.944	56%	2.583.363	100%	0	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.790.908	42%	2.757.080	-105%	5.657.419	
	57.047.394	8%	52.218.389	-4%	54.341.473	

Imagem 5: Resumo Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido
Autoria Própria

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A DRE – Demonstração de Resultado do exercício é o relatório contábil onde está demonstrado todas as receitas e despesas da empresa, totalizando com o seu lucro ou prejuízo no período. Ele é de suma importância para entender melhor sobre a empresa, se ela está operando com lucros ou prejuízos. Assim como no balanço patrimonial, a DRE é dividida por grupos.

O primeiro grupo é o de contas é a receita bruta, ou seja, toda a receita de vendas da empresa é adicionada a esse grupo, que pode ser subdividido conforme ramo de atuação da empresa como por exemplo receita de vendas, receita de mercadorias e receita de serviços. Em seguida vem as deduções da receita, como os impostos sobre venda, devoluções, cut off e abatimentos. Subtraindo o valor das deduções da receita bruta chegamos ao valor da receita operacional líquida.

Após para chegarmos no resultado operacional bruto é necessário subtrair o custo dos produtos vendidos da receita operacional líquida. Dentro da conta de custos estão os custos com vendas, custo dos produtos vendidos - CPV, custo das mercadorias – CMV e custo de serviços prestados – CSV.

O cálculo dos custos é feito da seguinte forma:

$$\text{CPV} = \text{Estoque Inicial} + \text{compras} + \text{mão de obra} + \text{gff} - \text{estoque final}$$

$$\text{CMV} = \text{Estoque inicial} + \text{compras} - \text{estoque final}$$

$$\text{CSV} = \text{Saldo inicial de serviços em andamento} + (\text{mão de obra} + \text{gastos diretos} + \text{gastos indiretos}) - \text{saldo final dos serviços em andamento}$$

Com o resultado operacional bruto, precisamos identificar todas as despesas operacionais e subtraí-las do resultado bruto, dentro dessa conta são alocadas às despesas administrativas, despesas com venda e despesas comerciais e precisamos fazer o mesmo com as despesas e receitas financeiras, chegando ao Lair – Lucro Líquido antes dos impostos.

Após, é necessário incluir o imposto de renda e contribuição social, chegando assim ao lucro (no caso da somatória estar positivo) e prejuízo (no caso da somatória dar negativo);

Na empresa em estudo, podemos verificar que a mesma vem operando com lucro nos últimos 3 ITRs.

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	Acumulado 01/01/2022 A 31/03/2022	Acumulado 01/01/2021 a 31/03/2021	Acumulado 01/01/2022 aa 30/06/2022	Acumulado 01/01/2021 a 30/06/2021
Receita de Venda de Bens e Serviço	2.471.311	1.267.274	2.029.973	1.073.864	4.501.284	2.341.139
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.897.553	-1.030.667	-1.640.425	-872.598	-3.537.978	-1.903.265
Resultado Bruto	573.758	236.607	389.548	201.266	963.306	437.873
Despesas/Receitas Operacionais	4.088.380	2.858.336	2.226.643	3.054.628	6.315.023	5.912.964
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.662.138	3.094.943	2.616.191	3.255.894	7.278.329	6.359.837
Resultado Financeiro	-641.723	959.030	793.928	-866.551	152.205	93.379
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.020.415	4.054.873	3.410.119	2.389.343	7.430.534	6.444.216
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucr	261.708	-138.322	-485.201	61.996	-223.493	-76.326
Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.282.123	3.916.551	2.924.918	2.451.339	7.207.041	6.356.809
Lucro/Prejuízo do Período	4.282.123	3.916.551	2.924.918	2.451.339	7.207.041	6.356.809

Imagem 6: Resumo DRE Gerdau
Autoria Própria

Quando comparamos os períodos de 2021 com 2022, observamos um aumento significativo no lucro da empresa. No 1

No primeiro trimestre de 2021 a empresa teve um lucro de quase 2,5 bilhões de reais e no mesmo período em 2022 a empresa teve um lucro de quase 3 milhões de reais, totalizando um aumento de 16%. Quando comparamos o segundo trimestre de 2022 de 4,2 bilhões contra o segundo trimestre de 2021 de 3,9 milhões o aumento foi de 8,54% totalizando no acumulado de janeiro a junho de 2022 um aumento significativo de 12%.

Alguns fatores podem ter influenciado no resultado da empresa, entre eles o aumento contínuo nos preços do aço e a alta demanda da construção civil tanto no Brasil quanto no exterior.

Outro ponto que podemos observar é em relação a receita de vendas e custo de produção que subiu de forma linear, ou seja, os custos aumentaram na mesma frequência que as vendas, no qual podemos concluir que os custos para a produção da empresa se mantiveram os mesmos, independentes do volume.

	Segundo Trimestre 2022 x Segundo Trimestre 2021	Primeiro Trimestre 2022 x 1 Trimestre 2021	Primeiro Semetre 2022 x Primeiro Semestr e 2021
Receita de Venda de Bens e Serviço	48,72%	47%	48%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	45,68%	47%	46%
Resultado Bruto	58,76%	48%	55%
Despesas/Receitas Operacionais	30,09%	-37%	6%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33,62%	-24%	13%
Resultado Financeiro	249,45%	209%	39%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-0,86%	30%	13%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	152,85%	113%	66%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	8,54%	16%	12%
Lucro/Prejuízo do Período	8,54%	16%	12%

Imagem 7: Percentual de diferença
Autoria Própria

Desta forma concluímos que a Gerdau está operando com lucro em uma crescente significativa, o que é muito positivo para a empresa e seus acionistas.

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

O IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado) é um índice onde pode ser bem determinante no dia a dia e também para o investimento do seu dinheiro.

Uma de suas principais funções é ser utilizado com um indexador de contratos, como alugueis, tarifas de telefonia entre outros.

Seu índice é divulgado mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas juntamente com o Instituto Brasileiro de Economia Brasileiro (IBRE). No tópico abaixo será descrito com mais informações sobre as composições do IGP e suas extensões.

Será demonstrado também a atualização da correção do IGP-M nos três últimos períodos do Balanço Patrimonial Líquido e da DRE- Demonstração de Resultados da empresa Gerdau

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP

O Índice Geral de Preços (IGP), foi criado em 1940 com propósito de ser uma medida indicativa de alteração dos preços de diversos setores no país, desde os preços de matérias-primas até os serviços finais.

O IGP possui três versões com coletas de preços, sendo eles: IGP-DI (Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna), IGP-10 (Índice Geral de Preços 10) e o IGP- M (Índice de Preços-Mercado).

Para que os índices citados acima sejam calculados, é necessário que o IBRE realize o cálculo de três subíndices, sendo eles IPA, IPC e INCC, onde os mesmos possuem uma porcentagem para o cálculo final das extensões do IGP : IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), seu índice é utilizado nos preços do setor do agronegócio e pela indústria nacional. Corresponde a um peso 60% do cálculo. IPC (Índice de Preços ao Consumidor), utilizado na avaliação de preços que impactam ao consumidor final, como educação, vestuário, lazer, transporte, entre outros. Correspondendo a 30% de peso para o cálculo das extensões do IGP. INCC (Índice Nacional de Custo da Construção), esse índice corresponde em 10 % ao final do valor das extensões e avalia os preços dos materiais utilizados na construção civil e também o preço de mão de obra deste setor.

A principal diferença entre os Índices IGP-DI, IGP-10 e o IGP-M são os períodos de coleta para as informações conforme abaixo:

IGP-DI seu cálculo é realizado entre o primeiro e o último dia do mês de referência. E é um indicador usado no cálculo do Produto Interno Bruto (PIB) e em correções de preços e valores de contratos.

A segunda extensão é o IGP-10 (Índice Geral de Preços 10), seu cálculo é realizado entre os dias 11 do mês anterior e dia 10 do mês de referência.

A terceira extensão é o IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado), em 1989 a Fundação Getúlio Vargas junto com o Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) passou a calcular o IGP-M, seus índices são divulgados mensalmente onde o período de coleta para seus dados são entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência. A fórmula de reajustes do IGP-M é utilizada em algumas situações específicas como nas tarifas públicas como energia elétrica e telefonia, também é utilizado como indicador para contratos nas empresas prestadoras de serviços como educação e planos de saúde. Mas o IGP-M é mais popularmente conhecido devido a sua utilização no setor imobiliário, nos reajustes dos contratos de aluguéis.

Como mencionado anteriormente o FGV, disponibiliza mensalmente os valores do IGP-M onde ocorrem variações, podendo os índices serem menores ou maiores em comparação aos meses anteriores. O setor imobiliário utiliza o valor a ser ajustado na parcela, o valor do IGP-M acumulado ou IGP-M anual, ou seja, o valor dos 12 últimos meses.

Para atualização da correção do Balanço Patrimonial Líquido, utilizamos os três últimos períodos da Empresa Gerdau sendo eles, quarto trimestre 2021, primeiro trimestre de 2022 e segundo trimestre de 2022 mencionados no tópico anterior. Foi necessário utilizar em seu cálculo o valor das taxas acumuladas do IGP-M até a data presente, conforme demonstrado abaixo, lembrando que os cálculos demonstrados foram validados com a calculadora do cidadão, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil.

1º Período					
Janeiro	1,82%				
Fevereiro	1,83%	1,0182	1,0183	1,0368331	3,68331%
Março	1,74%	1,03683	1,0174	1,05487	5,48740%
Abril	1,41%	1,05487	1,0141	1,06975	6,97477%
Mai	0,52%	1,06975	1,0052	1,07531	7,53104%
Junho	0,59%	1,07531	1,0059	1,08165	8,16547%
Julho	0,21%	1,08165	1,0021	1,08393	8,39262%
Agosto	-0,70%	1,08393	0,9930	1,07634	7,63387%

2º Período					
Abril	1,41%	1,00000	1,0141	1,01410	1,41000%
Mai	0,52%	1,01410	1,0052	1,01937	1,93733%
Junho	0,59%	1,01937	1,0059	1,02539	2,53876%
Julho	0,21%	1,02539	1,0021	1,02754	2,75409%
Agosto	-0,70%	1,02754	0,9930	1,02035	2,03482%

3º Período					
Julho	0,21%	1,00000	1,0021	1,00210	0,21000%
Agosto	-0,70%	1,00210	0,9930	0,99509	-0,49147%

Imagem 8: Cálculo da taxa acumulada do IGP-M em 2022.
Autoria Própria

Para sabermos o valor corrigido do Balanço Patrimonial Líquido de cada período até a data de agosto de 2022, é necessário que seja aplicada a taxa acumulada do IGP-M demonstrada anteriormente, como podemos observar abaixo:

	Primeiro Período 31/12/2021	Segundo Período 31/03/2022	Terceiro Período 30/06/2022
Taxa Acumulado	7,63387%	2,03482%	-0,49147%
Balanço Patrimonial Líquido	42.604.282,00 3.252.355,02	42.238.364,00 859.472,57	47.333.225,00 (232.628,60)
Resultado Correção IGP-M (agosto/2022)	45.856.637,02	43.097.836,57	47.100.596,40

Imagem 9: Resultado da correção do IGP-M (agosto/2022) - Balanço Patrimonial Líquido.
Autoria Própria

O valor atualizado do primeiro período (31/12/2021) está valendo hoje o valor de 45.856.637,02, teve uma atualização de 3.252.355,02. Para a realização do cálculo foram utilizadas as taxas acumuladas entre os meses 01/2022 até 08/2022 .

O valor referente ao segundo período (primeiro trimestre de 2021) após sua correção está valendo hoje 43.097.836,57 teve um aumento de 859.472,57 e foram utilizadas as taxas acumuladas dos meses 04/2022 até 08/2022.

No terceiro período, que se refere ao segundo trimestre de 2022, foram utilizadas as taxas acumuladas referentes aos meses 07/2022 e 08/2022. Após atualização do seu

valor para a data de agosto de 2022, podemos observar que seu valor final foi 47.100.596,40, ou seja, 232.628,60 menor em comparação ao valor sem a correção, isso ocorreu devido ao valor das taxas acumuladas onde foram utilizadas apenas dois meses julho e agosto, e sendo que a alíquota da taxa mensal de agosto foi negativa.

Dados Informados:	Primeiro Período	Dados Informados	Segundo Período	Dados Informados	Terceiro Período
Data Inicial	jan/22	Data Inicial	abr/22	Data Inicial	jul/22
Data Final	ago/22	Data Final	ago/22	Data Final	ago/22
Valor Balanço Patrimonial	42.604.282,00	Valor Balanço Patrimonial	42.238.364,00	Valor Balanço Patrimonial	47.333.225,00
Valor IGP-M Acumulado	7,63387%	Valor IGP-M Acumulado	2,03482%	Valor IGP-M Acumulado	-0,49147%
Valor Corrigido até agosto/2022	45.856.637,02	Valor Corrigido até agosto/2022	43.097.836,57	Valor Corrigido até agosto/2022	47.100.596,40

Imagem 9: Valor corrigido IGP-M em agosto de 2022. Balanço Patrimonial Líquido
Autoria Própria

Foi utilizado o cálculo do valor das taxas acumuladas do IGP-M até a data presente para atualização da correção dos valores da DRE - Demonstração de Resultados, nos períodos da Empresa Gerdau sendo eles: Primeiro período (01/01/2022 a 31/03/2022), Segundo período (01/04/2022 a 30/06/2022) e Terceiro período (Acumulado: 01/01/2022 a 30/06/2022) conforme descrito no tópico anterior.

	Primeiro Período jan/2022 a mar/2022	Segundo Período abr/2022 a jun/2022	Terceiro Período jan/2022 a jun/2022
Taxa Acumulado	2,03482%	-0,49147%	-0,49147%
DRE - Demonstração de Resultado	2.924.918,00 59.516,67	4.282.123,00 (21.045,35)	7.207.041,00 (35.420,44)
Resultado Correção IGP-M (agosto/2022)	2.984.434,67	4.261.077,65	7.171.620,56

Imagem 10: Resultado da correção do IGP-M (agosto/2022) - DRE: Demonstração de Resultado.
Autoria Própria

Podemos observar no primeiro período que após ter seu valor corrigido e atualizado pelo IGP-M está valendo hoje 2.984.434,67, o mesmo teve um aumento de 59.516,67 onde foram utilizadas as taxas acumuladas dos meses de abril até agosto de 2022.

No segundo e terceiro período podemos observar que o valor corrigido está menor em comparação ao valor demonstrado em 31/03/2022 e o Acumulado em 30/06/2022, isso ocorreu devido a uma das alíquotas que compõem a taxa acumulada utilizada para a correção ser negativa.

Dados informados:	Primeiro Período	Dados Informados	Segundo Período	Dados Informados	Terceiro Período
Data Inicial	abr/22	Data Inicial	jul/22	Data Inicial	jul/22
Data Final	ago/22	Data Final	ago/22	Data Final	ago/22
Valor DRE	2.924.918,00	Valor DRE	4.282.123,00	Valor DRE	7.207.041,00
Valor IGP-M Acumulado	2,03482%	Valor IGP-M Acumulado	-0,49147%	Valor IGP-M Acumulado	-0,49147%
Valor Corrigido até agosto/2022	2.984.434,67	Valor Corrigido até agosto/2022	4.261.077,65	Valor Corrigido até agosto/2022	7.171.620,56

Imagem 11: Valor corrigido IGP-M em agosto de 2022. DRE - Demonstração de Resultado. Autoria Própria

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

Utilizada para cálculos financeiros, a calculadora HP 12c possui duas modalidades de cálculos, que servem para desenvolver operações aritméticas, sendo os modos RPN (Notação Polonesa Reversa) e ALG (Algébrico).

A Hp12c modelo Gold, opera apenas no modo RPN e alguns modelos como a Platinum e Prestige também operam no modo Algébrico.

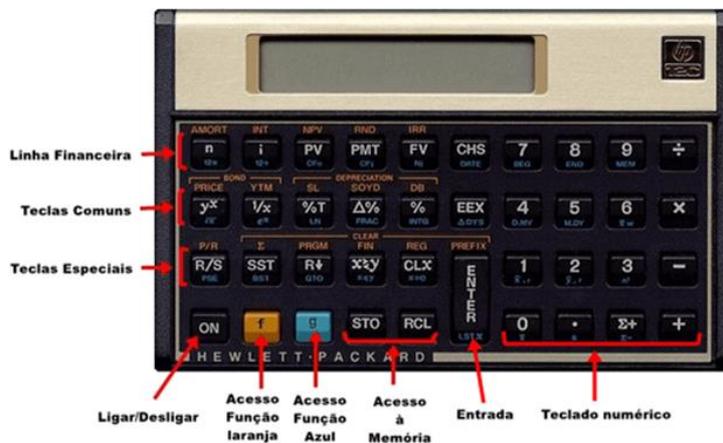


Imagem 12: Calculadora HP 12C Gold Disponível em: proeducacional.com/packages/uploads/2018/12/img_5c1a5e35024b0.png

No modo Algébrico os operadores são informados entre os operandos respeitando a ordem que se deseja realizar o cálculo. Desse modo, na calculadora é informado o primeiro número, depois a operação a ser realizada e em seguida o segundo número, depois o sinal de igual e assim apresentará o resultado.

Já modo RPN (Notação Polonesa Reserva), primeiramente são informados os operantes e no final os operadores. Assim a entrada de dados é realizada inserindo os dados e separando pela tecla Enter, e somente depois é informado a tecla correspondente à operação.

Cada tecla da calculadora possui mais de uma função, essas funções são representadas nas cores branca (função padrão), laranja (função f) e azul (função g), de modo que para acessar determinado recurso deve se pressionar a tecla f ou g.



Imagem 13: Teclas da calculadora HP 12C - Amarela e Azul.
Disponível em: proeducacional.com

O armazenamento dos dados inseridos na calculadora, são adicionados na memória, em um modo de pilha que possui 4 registros para locação, esses registros são chamados de X, Y, Z, T.

Posição	Registro
4	T
3	Z
2	Y
1	X

Imagem 14: Tabela de posição dos registros de memória da HP 12C .
Disponível em: proeducacional.com

Ao informar um número, esse que apresentará no visor, estará alocado no registro de posição X, quando informado um outro número, a calculadora move o conteúdo da posição X para a Y e adiciona esse novo número à primeira posição, a X, e assim por diante.

Assim, conforme são inseridos os números, a calculadora realiza um empilhamento desses dados, essas posições em memória podem ser visualizadas através da tecla:



Imagem 15: Tecla da calculadora HP 12C - Posição de Memória
Disponível em: proeducacional.com

Para as limpar informações em memória, pressionar as teclas:



Imagem 16: Teclas da calculadora HP 12C - Teclas f e CLX
Disponível em: proeducacional.com

Função Ligar/Desligar

Na calculadora, as duas funções estão presentes na mesma tecla a ON.



Imagem 17: Tecla da calculadora HP 12C - Tecla ON
Disponível em: proeducacional.com

Os modos ALG/RPN

Nos modelos que possuem esse recurso, para alterar o modo de ALG para RPN pressione as teclas f e RPN, e para alterar o modo de RPN para ALG, pressione as teclas f e ALG. Esse modo ficará definido até que seja alterado.



Imagem 18: Teclas da calculadora HP 12C - Teclas f e CLX
Disponível em: proeducacional.com

Ponto e vírgula

No visor da calculadora, é possível de se alterar a quantidade de casas decimal, para isso, pressione a tecla f e o número correspondente à quantidade de casas que desejar, limitado a nove casas.



Imagem 19: Teclas da calculadora HP 12C - Teclas f e teclado numérico.
Disponível em: proeducacional.com

Como padrão (Americano), na calculadora a separação dos valores inteiros para os decimais é feita com o símbolo ponto, já no Brasil, a separação é feita pelo sinal de vírgula.

Padrão Americano.



Imagem 20: Visor da calculadora HP 12C - Padrão Americano.
Disponível em: proeducacional.com

Padrão Europeu/Brasileiro.



Imagem 21: Visor da calculadora HP 12C - Padrão Europeu.
Disponível em: proeducacional.com

Para trocar o ponto por vírgula, na calculadora realizar o seguinte procedimento:

1. Desligar a calculadora no botão **ON**.



Imagem 22: Tecla da calculadora HP 12C - Tecla ON.
Disponível em: proeducacional.com

2. Pressionar a tecla de ponto decimal e manter pressionada.



Imagem 23: Tecla da calculadora HP 12C - Tecla Ponto.
Disponível em: proeducacional.com

3. Pressionar a tecla **ON**, o sinal será alterado.



Imagem 24: Tecla da calculadora HP 12C - Tecla ON.
Disponível em: proeducacional.com

Ao realizar operações, no visor da calculadora, poderão retornar erros conforme a tabela abaixo:

Erro	Descrição	Motivo
Error 0	Operações matemáticas	Divisão por zero
Error 1	Registradores de Armazenamento	Estouro da capacidade de armazenamento
Error 2	Registradores Estatístico	Componente estatístico errado
Error 3	Registradores Financeiros	Vária taxas internas de retorno
Error 4	Memória	Programa extenso ou erro de programação
Error 5	Registradores Financeiros	Excesso ou falta total de CHS no Registrador financeiro
Error 6	Registradores de Armazenamento	Registradores estourados, programas extensos
Error 7	Registradores Financeiros	Excesso ou falta total de CHS nos Fluxos de Caixa
Error 8	Calendário	Entradas de datas indevidas
Error 9	Testes de Circuito, Visor e Teclado	Problemas com a eletrônica, visor ou teclado

Imagem 25: Calculadora Hp 12c Gold

Disponível em: h30487.www3.hp.com/t5/image/serverpage/image-id/36907iEC94E6E14F75CCBF?v=v2

Teclas Financeiras.

Imagem 26: Teclas da calculadora HP 12C - Teclas com Função Financeira.
Disponível em: proeducacional.com

Cálculo de Taxa de Juros

No exemplo de um financiamento no valor de R\$50.000,00 em 60 parcelas de R\$980,00 é possível de se identificar a taxa de juros da seguinte forma:

Antes de iniciar a operação, realize a limpeza da memória.

Imagem 27: Teclas da calculadora HP 12C - Teclas f e CLX.
Disponível em: proeducacional.com

Informe o valor atual 50000 seguido das teclas [CHS] para alterar o sinal e [PV] indicar que é o valor presente.

Imagem 28: Teclas da calculadora HP 12C - Teclas Numéricas, CHS e PV.
Disponível em: proeducacional.com

Depois informe 60 que representa a quantidade de períodos, seguido da tecla [n].



Imagem 29: Teclas da calculadora HP 12C - Teclas Numéricas e N.
Disponível em: proeducacional.com

Depois 980 seguido da tecla [PMT] que indica o valor da parcela de cada período.



Imagem 30: Teclas da calculadora HP 12C - Teclas Numéricas e PMT.
Disponível em: proeducacional.com

E para finalizar a tecla [i] para poder visualizar a taxa.



Imagem 31: Tecla da calculadora HP 12C - Tecla i(taxa).
Disponível em: proeducacional.com

Resultado:



Imagem 32: Visor da calculadora HP 12C - Resultado Cálculo de Taxa.
Disponível em: proeducacional.com

Cálculo para apurar o (FV) Valor Futuro

Para o cálculo de exemplo de valor futuro, a uma taxa de 1,15% ao mês para uma aplicação mensal de R\$500,00 em um período de 60 meses (5 anos).

Antes de iniciar a operação, realize a limpeza da memória.



Imagem 33: Teclas da calculadora HP 12C - Teclas f e CLX
Disponível em: proeducacional.com

Informe o valor das parcelas [500], seguido da tecla [CHS], tecla que altera o sinal e depois [PMT] que indica, que o valor é referente às parcelas.



Imagem 34: Teclas da calculadora HP 12C - Teclas Numéricas, CHS e PMT.
Disponível em: proeducacional.com

Depois, informe o 1.15 seguido da tecla [i] para indicar a taxa percentual.



Imagem 35: Teclas da calculadora HP 12C - Teclas Numéricas e i.
Disponível em: proeducacional.com

Depois 60 seguido da tecla [n] para indicar o número de períodos (no caso os meses)



Imagem 36: Teclas da calculadora HP 12C - Teclas Numéricas e N.
Disponível em: proeducacional.com

Para concluir, pressione a tecla [FV] para visualizar o Valor Futuro.



Imagem 37: Tecla da calculadora HP 12C - Tecla Valor Futuro.
Disponível em: proeducacional.com

Resultado



Imagem 38: Visor da calculadora HP 12C - Resultado Cálculo Valor Futuro.
Disponível em: proeducacional.com

Cálculo do Percentual Acumulado do IGP-M

Conforme a tabela do 1º período.

1º Período					
Janeiro	1,82%				
Fevereiro	1,83%	1,0182	1,0183	1,0368331	3,68331%
Março	1,74%	1,03683	1,0174	1,05487	5,48740%
Abril	1,41%	1,05487	1,0141	1,06975	6,97477%
Maiο	0,52%	1,06975	1,0052	1,07531	7,53104%
Junho	0,59%	1,07531	1,0059	1,08165	8,16547%
Julho	0,21%	1,08165	1,0021	1,08393	8,39262%
Agosto	-0,70%	1,08393	0,9930	1,07634	7,63387%

Imagem 39: Cálculo da taxa acumulada do IGP-M 1º Período em 2022.
Autoria Própria

Podemos calcular o percentual acumulado da seguinte forma:

Primeiro Mês:

Pegamos o percentual e transformamos em decimal.

Referente janeiro: $1.82 / 100 = 0.0182$

Depois acrescentamos o fator multiplicador 1.

Resultado: 1.0182

Realizamos o mesmo procedimento para o percentual do segundo mês:

Referente fevereiro: $1.83 / 100 = 0.0183$

Depois acrescentamos o fator multiplicador 1.

Resultado: 1.0183

Multiplicamos o primeiro mês com o segundo mês:

Resultado: $1.082 * 1.083$ resultado 1.036833

Depois retiramos o fator multiplicador e transformamos em percentual.

$1.036833 - 1 * 100$

Resultado: 3.683306%

Esse percentual representa o acumulado referente fevereiro.

Para calcular o mês seguinte, utilizamos o percentual acumulado do mês anterior e realizamos o cálculo com o percentual do mês seguinte.

Assim, o percentual acumulado para março:

$1.036833 * 1.0174$ resultado 1.054874

$1.054874 - 1 * 100 = 5,4874\%$

Cálculo da taxa acumulada do IGP-M sobre o balanço patrimonial da Gerdau

Considerando a taxa de 7,63387% de IGP-M acumulada referente ao primeiro período o valor do Balanço Patrimonial Líquido foi reajustado para R\$45.856.637,02 conforme a tabela mencionada no tópico 3.2.1.

	Primeiro Período 31/12/2021	Segundo Período 31/03/2022	Terceiro Período 30/06/2022
Taxa Acumulado	7,63387%	2,03482%	-0,49147%
Balço Patrimonial Líquido	42.604.282,00 3.252.355,02	42.238.364,00 859.472,57	47.333.225,00 (232.628,60)
Resultado Correção IGP-M (agosto/2022)	45.856.637,02	43.097.836,57	47.100.596,40

Imagem 40: Resultado da correção do IGP-M (agosto/2022) - Balço Patrimonial Líquido.
 Autoria Própria

Procedimento realizado na calculadora.

Limpeza da memória.



Imagem 41: Teclas da calculadora HP 12C - Teclas f e CLX.
 Disponível em: proeducacional.com

Informado o valor 42604282 seguido da tecla enter.



Imagem 42: Teclas da calculadora HP 12C - Teclas Numéricas e Enter.
 Disponível em: proeducacional.com

Depois a taxa correspondente ao período seguido da tecla percentual.



Imagem 43: Teclas da calculadora HP 12C - Teclas Numéricas e Percentual.
 Disponível em: proeducacional.com

Resultado



Imagem 44: Visor da calculadora HP 12C - Resultado do Cálculo, Valor Percentual.
 Disponível em: proeducacional.com

Com o valor inicial e o valor referente o percentual que se já se encontra salvo em memória, pressionado então a tecla de soma para poder visualizar o valor atualizado.



Imagem 45: Visor da calculadora HP 12C - Resultado do Cálculo Valor Correção IGP-M.
Disponível em: proeducacional.com

Para os resultados referente aos períodos 2º e 3º foi realizado o mesmo procedimento do primeiro período.

Cálculo da Variação Percentual

O cálculo da variação percentual é realizado da seguinte forma:

1. É informado o primeiro número seguido da tecla enter.
2. Depois informado o segundo número seguido da tecla de variação percentual.



Imagem 46: Tecla da calculadora HP 12C - Tecla Variação Percentual.
Disponível em: proeducacional.com

Com base nos valores dos períodos atualizados apresentados no tópico 3.2.1 podemos calcular a variação percentual.

Resultado Correção IGP-M (agosto/2022)	45.856.637,02	43.097.836,57	47.100.596,40
--	---------------	---------------	---------------

Imagem 47: Resultado da correção do IGP-M (agosto/2022) - Balanço Patrimonial Líquido.
Disponível em: proeducacional.com

Do primeiro período para o segundo período.

Resultado:



Imagem 48: Visor da calculadora HP 12C - Resultado do Cálculo Variação Percentual.
Disponível em: proeducacional.com

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS

A gestão financeira é o conjunto de processos, que permitem a uma empresa ou indivíduo controlar, analisar e planejar suas atividades financeiras, e no caso de uma entidade ou empresa, essa gestão possibilita e fornece os recursos para que seus administradores possam projetar cenários e traçar metas a fim de melhorar seus resultados

e em como utilizar seus recursos. Também tem função de manter os gastos equilibrados em relação aos ganhos, possibilitando que a entidade opere de forma eficiente e lucrativa.

Um planejamento e uma boa gestão financeira é essencial para a saúde financeira de um indivíduo ou entidade. Para um bom controle financeiro, é importante registrar todas as despesas, estabelecer metas e limites para os gastos de modo que não ultrapasse seus rendimentos.

3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS

Toda vez que se fala em finanças, entende-se que este assunto está ligado ao dinheiro, que pode ser definido como: instrumento em formas de moeda ou nota, utilizadas na sociedade para realização de trocas comerciais na atribuição de valor de um bem ou serviço. Contudo, pode-se dizer, que a gestão do dinheiro é o resultado da disciplina da finança.

- **Tópico 1:** Introdução aos conceitos econômicos e financeiros básicos

A finança possui uma relação muito direta com a Contabilidade que é a ciência que estuda as variações qualitativa e quantidade que ocorrem no patrimônio, assim como a economia que estuda toda a produção, circulação, acumulação e consumo de bens e serviços que ocorrem dentro da sociedade para suprir com suas necessidades. Contudo para compreender melhor a gestão financeira de uma empresa ou indivíduo se faz necessário o controle e análise de vários fatores, dentre eles: Classificação dos gastos, ou seja, toda troca entre empresa e indivíduo ou indivíduo ou vice-versa gera um acordo de valores na relação da troca entre bens e serviços que devem ser compreendidas e também consideradas as consequências a partir do fato gerador. Sobre o olhar contábil podem ser classificadas a saída de dinheiro como: gasto, despesa, desembolso, investimento etc. Podendo ainda haver subdivisões nestas terminologias.

Consideremos três fenômenos que acontecem dentro das finanças:

Investimento: Quando os gastos foram direcionados para aquisição de um bem para o seu uso pessoal, que serão classificados como ativos e contabilizados como tal.

Custo: São todas as saídas de caixa ou gastos que uma empresa ou indivíduo tem para produção de bens ou serviços.

Despesa: Podem ser considerados todos os gastos consideráveis para a administração do negócio: marketing, operacional, comercial etc...

Sendo assim podemos considerar que o gasto de uma pessoa gera renda para a outra (comprador e vendedor) e isso reflete diretamente na economia que se encarrega de realizar o estudo e estreita a ligação das disciplinas de ciências sociais.

Conceito de gestão de custos pessoais: Controlar os gastos pessoais tem se tornado um grande desafio para as pessoas. Isso porque a cada momento surgem novas necessidades ou desejos que levam as pessoas a gastarem mais do que precisam ou gostariam. São tantos gastos com deslocamentos, alimentação, impostos, água, energia etc. Sabendo dessas dificuldades abaixo apontamos algumas dicas para que seja feita uma melhor gestão dos custos pessoais, dentre delas estão:

Controle de gastos e despesas diários: Anote em cadernos, agenda, planilha e apps todas as suas despesas classificando-as por categoria e vencimento. Assim você terá uma noção do quanto gasta por mês desde coisas importantes e coisas supérfluas, na qual perceberá se seus gastos extrapolam o seu rendimento e as devidas causas.

Pesquisa de compra: Antes de comprar o primeiro item que vê pela frente pesquise os valores entre um local e outro, podem ser satisfatórios.

Compre o necessário: Liste o que realmente é preciso assim como classifique-as e ordem de prioridade, assim você poupará seu dinheiro e terá um controle até se estabilizar.

Compras parceladas: Sempre que puder realizar o pagamento à vista, pois pode obter descontos e assim não gerar futuros débitos para os próximos meses, podem assim investir seu salário do mês seguinte em algo necessário.

Uso de cartão de crédito: Deixe para utilizar somente quando for necessário obter algo de maior valor, pois o mesmo é um dos causadores de endividamento entre os brasileiros, além de possuir taxas de juros e anuidades altíssimas.

Gastos excedentes: Estabeleça um padrão de vida com o quanto você pode gastar dentro do mês realizando uma reserva dos recursos mensais.

Guardar ou investimento: Comece reservando um valor mesmo que mínimo mensal, assim isso educará para que além de ter um capital guardado possa servir para cobrir algum imprevisto.

Decisão financeira: Toda decisão financeira passa pelos critérios do entendimento dos gastos tornando-as mais fáceis. Diante dos resultados positivos, ou seja, receitas maiores que despesas, ou então, entradas maiores que as saídas, tendo todas as despesas lançadas e provisionadas torna-se mais fácil decidir onde será usado o excedente financeiro, fazendo com que isto que chamamos de fluxo de caixa realizado, que na versão mais simplificada é compreendida em **saldo inicial + entrada - saída = saldo final**, serviu para entender as finanças pessoais ou empresariais possibilitando então que seja realizado um fluxo de caixa projetado com as expectativas no futuro.

- **Tópico 2:** Entendendo o ambiente: independência financeira, o valor da minha riqueza e o registro do dia a dia

Independência Financeira

Um dos principais objetivos da Administração financeira é a compreensão que dentro de uma empresa um gestor financeiro tem como objetivo maximizar as riquezas dos acionistas. Desta forma considera-se que assim como na empresa quando trazemos esta realizada para a vida das pessoas é de extrema importância saber gerenciar as finanças pessoais cuidando da riqueza, buscando cada vez uma melhor otimização na liquidez que é a sobra do valor pago depois de ter cumprido todas as obrigações.

Neste ponto de vista leva-se a compreensão que é de capacidade e responsabilidade de cada um o controle de suas finanças pessoais, não podendo então relaxar na forma que se trata o seu dinheiro e no momento de investi-lo que seja de maneira inteligente.

Rendimentos são o resultado financeiro que abatido os custos, restará um valor excedente o qual será a base de decisão de qual a melhor forma para o aproveitamento do mesmo. Em âmbito organizacional, entende que a geração do caixa é o faturamento sobre bens e serviços, na vida do indivíduo, o rendimento provém de sua força de trabalho pode ter um vínculo empregatício ou não com uma empresa. Uma outra opção é o indivíduo tornar-se empreendedor em seu ramo de negócio.

Uma outra forma é o investimento do montante excedente, ou seja, a sobra. O qual pode ser feito de diversas formas:

Rendimentos de aplicações financeiras

Que pode ser definida como uma diferença positiva entre o valor aplicado e o valor resgatado, líquido de IOF, tanto para PF (pessoa física), quanto para PJ (pessoa jurídica). Este valor pode ser aplicado a curto, médio e longo prazo. Contudo, vamos falar um pouco de algumas opções de rendimentos abaixo:

Renda de aluguel

Você pode alugar um imóvel para fins comerciais e receber mensalmente o valor acordado do locatário, sendo que no final do período de locação o imóvel continua sendo seu podendo então ser renovado o contrato ou então ser alugado para outra pessoa.

Tornar-se acionista

Deve-se tomar muito cuidado com este tipo de investimento pois o retorno não é garantido e não tem prazo definido, considerando-se que o acionista de uma empresa fez compra de cotas para tornar-se parte da mesma, caberá a compreensão que as remunerações das ações não se dá por pagamento de juros e sim por dividendos provenientes do resultado operacional da empresa.

Redução de Custo

Para ter independência financeira é mais que necessário ter disciplina. E o controle de despesas que nunca poderá exceder as receitas que são resultantes do faturamento dos bens e serviços. Pois se mensalmente a saída for maior que a entrada dos recursos, considera-se que todos os esforços foram em vão.

Produzir receitas e controlar gastos é primordial para a tão sonhada independência financeira.

Os gastos fixos são mensais e dificilmente poderão ser evitados variáveis podem ser minimizados, eliminados ou então prorrogados. Sendo assim evite :

Fazer dívidas bancárias devido às altas taxas de juros aplicadas se houver aplicação realizada use-a para amortização da dívida.

Renegocie com fornecedores, busque negociação de por menores preços e taxas, pesquise no mercado fornecedores que forneçam o mesmo padrão de produtos e serviços e se não encontrar reduza seu padrão de gasto.

Controle e verificação de gastos: Minimize o máximo gastos com impressão, otimize o racionamento com gastos de água, luz e telefone, compra desnecessária com vestuários, shows e etc....

Venda de bem ou ativo: Considerando os fatores que impactarão com a venda deve-se calcular se sem o mesmo a forma de sobrevivência não gerará maior despesa.

Conceitos de investimentos

Antes de investir cabe ao indivíduo compreender se o seu perfil é: conservador (menor risco possível), moderado ou agressivo (maiores taxas e menor garantia de retorno por conta de maior risco) , sendo assim as melhores opções de investimentos para os perfis de investidores acima são:

Conservadores: Para quem não quer correr tanto risco os investimentos mais indicados são: Caderneta de poupança, tesouro direto, CDBs, LCIs entre outros, que garantem uma liquidez diária.

Moderado: Buscam uma caderneta de investimento mais diversificada onde aplica seus investimentos em títulos de renda fixas podendo ser prefixado (rentabilidade fixa até o vencimento do título) ou pós fixados(seguem o indicador financeiro Selic, CDI ou IPCA onde saberá o valor de rendimento após o vencimento do título, mas consegue ter um base ao acompanhar a taxa que o mesmo está atrelada) e investem uma pequena parte em ações

Agressivo: Estes deixam pequena parte de seus investimentos em títulos prefixados ou pós fixados, e seus investimentos estão concentrados em renda variáveis como por exemplos: Ações, ETFs (Exchange Traded Funds que em português significa Fundos de Índices), Fundos imobiliários, Câmbio, Futuro e Fundos de Investimento, Opções e Criptomoedas. Não deixa de ser um investimento seguro, contanto, deve saber que a rentabilidade está ligada diretamente nas condições ou oscilações do mercado.

Antes de investir seu dinheiro deve-se buscar no mercado um agente financeiro de credibilidade e solidez no mercado.

Ou então podemos considerar investimento também toda aquisição de bens permanentes e as aquisições de carro, casa, terrenos etc.

Registro do dia-a-dia

Assim como as empresas que realizam periodicamente seus demonstrativos financeiros, as pessoas também devem realizar seus controles no acompanhamento de caixa que serão categorizados por entradas e saídas que possibilitará e facilitará muito na tomada de decisão onde gastar e investir seus recursos.

A criação do hábito de anotar diariamente ajuda na identificação de pontos de melhoria. Por que muitas vezes somos otimistas ao acreditar que se há clareza no achismo do que se gasta sendo que muitas vezes há um auto sabotagem da realidade concreta.

- **Tópico 3:** Dívidas e juros compostos, opções de empréstimo e alternativas ao endividado

O fluxo de caixa é composto por entrada e saída de dinheiro, desta forma na matemática financeira podemos considerar dois aspectos:

Quem aplica, que buscará no mercado as mais altas taxas de juros e quem toma o dinheiro como empréstimo que busca no mercado as menores taxas de juros. Todo este cenário é tomado pela oferta e demanda do mercado. Desta forma, consideramos que as maiores taxas geram um aumento na poupança do investidor na busca de viver da renda do capital, o contrário deixa de ser atrativo pois diminui lucro dos intermediários financeiros aumentando a produção e consumo.

Na operação financeira existem 2 tipos de operações financeiras, sendo:

Juros simples:

Na aplicação de juros simples a base para cálculo será sempre o capital inicial, considerando que esta modalidade de negócio é raramente usada em cálculo de descontos. No quadro explicativo abaixo, exemplificam com base de um capital inicial de R\$ 1000,00, com taxa de juros de 5% a.m., desta forma o saldo será $0,5 \times 100$, então o valor do juros mensal é R\$ 50,00, ou seja, a cada mês será somando o valor de juros mensal de R\$ 50,00 sobre o capital inicial de R\$ 1000,00, abaixo quadro explicativo:

Mês	Capital Inicial	Taxa	Juros mensal	Saldo Operação
1	R\$ 1.000,00	5%	R\$ 50,00	R\$ 1.050,00
2	R\$ 1.000,00		R\$ 50,00	R\$ 1.100,00
3	R\$ 1.000,00		R\$ 50,00	R\$ 1.150,00
4	R\$ 1.000,00		R\$ 50,00	R\$ 1.200,00
5	R\$ 1.000,00		R\$ 50,00	R\$ 1.250,00
6	R\$ 1.000,00		R\$ 50,00	R\$ 1.300,00
7	R\$ 1.000,00		R\$ 50,00	R\$ 1.350,00
8	R\$ 1.000,00		R\$ 50,00	R\$ 1.400,00
9	R\$ 1.000,00		R\$ 50,00	R\$ 1.450,00
10	R\$ 1.000,00		R\$ 50,00	R\$ 1.500,00

Tabela 1: Juros
Autoria Própria

Através da planilha acima fica claro que apenas o valor do capital inicial foi remunerado mensalmente. A forma de juros simples é composta por:

VF = valor futuro

VP = valor presente

I = taxa de juros

n = número de períodos

$$VF = VP + VP \times i \times n$$

$$VF = 1.000 + (1.000,00 \times 0,05 \times 10)$$

$$VF = 1.000 + 500,00$$

$$VF: 1.500,00$$

Agora caso tivéssemos o valor futuro de R\$ 1500,00 e não tivéssemos o valor presente, chegaríamos ao valor da seguinte forma:

VP=	VF	=	R\$ 1.500,00	=	R\$ 1.500,00	=	R\$ 1.500,00	=	R\$ 1.000,00
	$(1 + i \times n)$	=	$(1 + 0,05 \times 10)$	=	$(1 + 0,5)$	=	1,5	=	

Tabela 2: VP
Autoria Própria

Juros compostos

No juros compostos o juros de um determinado período soma-se ao capital inicial, fazendo com que este valor atualizado e tendo como base para cálculo para um novo período e assim consecutivamente pelo tempo determinado, abaixo quadro explicativo:

Mês	Capital Inicial	Taxa	Juros mensal	Saldo Operação
1	R\$ 1.000,00	5%	R\$ 50,00	R\$ 1.050,00
2	R\$ 1.050,00		R\$ 52,50	R\$ 1.102,50
3	R\$ 1.102,50		R\$ 55,13	R\$ 1.157,63
4	R\$ 1.157,63		R\$ 57,88	R\$ 1.215,51
5	R\$ 1.215,51		R\$ 60,78	R\$ 1.276,28
6	R\$ 1.276,28		R\$ 63,81	R\$ 1.340,10
7	R\$ 1.340,10		R\$ 67,00	R\$ 1.407,10
8	R\$ 1.407,10		R\$ 70,36	R\$ 1.477,46
9	R\$ 1.477,46		R\$ 73,87	R\$ 1.551,33
10	R\$ 1.551,33		R\$ 77,57	R\$ 1.628,89

Tabela 3: Juros Compostos
Autoria Própria

Sob análise do quadro acima pode então ver que no cálculo de juros composto há incidência de juros sob juros, fazendo com o que o montante no final seja maior se compararmos com a tabela dos juros simples. Segue fórmula para o cálculo de juros compostos:

$$VF = VP + (1+i)^n$$

Os juros compostos e usado em várias modalidades financeiras seja em empréstimos quanto em investimentos, reforçando que nesta modalidade o cálculo de juros é feito mensalmente sobre o montante do saldo inicial, o que a longo prazo e sobre taxa de juros alta faz com que o valor ao final do período contratado torna-se difícil de ser honrado. E todo o conhecimento sobre este cálculo faz com que fique claro se é viável ou não fazer o empréstimo.

Possibilidade de crédito.

A palavra crédito, já subentende que as finanças de um negócio ou as finanças pessoais estão em risco, contanto, uma análise de crédito faz com que os riscos em operações possam ser minimizados ou evitados. Com isso, alguns critérios devem ser bem estabelecidos como:

Para empresas:

Solicitar referências bancárias e comerciais;

Situação junto aos órgãos de crédito e análise (SPC/SERASA);

Balanco Patrimonial,

Volume de vendas,

Capital Circulante;

Garantia de bens no valor do empréstimo como garantia;

Para pessoas físicas:

Comprovante de renda,

Movimentação de conta-bancária;

Declaração de IRPF

Situação junto aos órgãos de crédito e análise (SPC/SERASA);

O período pré-fixado de validade de análise é de 6 meses, contanto se passado este tempo deve ser feita uma reanálise do indivíduo ou empresa.

Organizando as finanças

Controlar as ações que envolvem os recursos financeiros da pessoa ou empresa é fundamental conforme já afirmado em pontos anteriores.

Definir prioridades (focar no que realmente importa) é criar um orçamento financeiro devem ser iniciativas importantíssimas para organização das finanças;

Descarte o que não é essencial.

Tudo isso acima deve ser levado a sério, reserve um tempo e crie rotinas diárias para realizar esta atividade e após cada obtenção de projeto dê continuidade estabelecendo novas prioridades, pois assim você está exercitando e se disciplinando na execução de atividades.

Agregue conhecimentos que envolvam assuntos relacionados à educação financeira, dentre elas, contabilidade, inflação, juros, matemática financeira etc, pois estes conhecimentos facilitam na hora de investir ou necessidade de empréstimos.

Plano de ação orçamentário:

Ter um plano indispensável bem e estruturado onde está especificam quais são os direitos, deveres e obrigações (prestadores de serviço, governo etc), que é capaz de auxiliar nas administrações estratégicas e na vida pessoal gerará informações que por meio do planejamento dando clareza se os recursos disponíveis são suficientes para concluir as metas do orçamento que está sendo criado.

A realidade consolida na certeza que os números são as causas de materializações dos sonhos, processos orçamentários é a causa de evolução de projetos e metas e a matemática

através dos cálculos cria diagnósticos e nos dá a capacidade de medir a nossa rentabilidade.

- **Tópico 4:** Estabelecer metas para a realização de seus sonhos e como envolver o grupo a que você pertence para atingir seus objetivos

Um dos questionamentos que levantamos é: Onde e como quero estar daqui alguns anos? Sim! Nesta busca por uma situação mais recompensadora, estável e confortável é o reflexo da solidez na busca deste caminho que será construído neste presente do “agora”.

Hábitos saudáveis para manter as finanças organizadas: O planejamento é a chave do sucesso, então consiste nos cuidados e sacrifícios nas atribuições existentes que não está ligado ao porte, segmento de atuação ou lucratividade da empresa ou indivíduo.

Datas devem ser consideradas pois elas determinam o prazo sejam elas para recebimentos (salários, duplicatas etc), datas de compras e o valor a ser guardado para a quitação das despesas seja da empresa ou da casa), e a disponibilização de uma reserva em investimento que pode ser usado em momentos delicados.

Sonhos e projetos: Independente se os sonhos são mais simples ou maiores no qual deverá ser dedicado uma força maior para obtenção do mesmo, a educação financeira é a base de equilíbrio que levará o indivíduo a concretização do mesmo.

Podemos definir que “sonho” é o desejo de realizar algo em um futuro próximo ou distante e o “projeto” é o planejamento de como iremos alcançá-los. Tal planejamento implicará nos esforços, organização de ações que classifica qual a prioridade dos sonhos e as datas para a realização dos mesmos.

Para que seus sonhos e projetos deem certo é muito importante que não acreditar em mitos que são tantas vezes comentados em rodas quando o assunto é dinheiro, dentre delas vamos citar algumas:

- 1) ***Só investe quem tem dinheiro:*** o que não é verdade visto que há a caderneta de poupança que embora os rendimentos não são elevados, não há valor mínimo para

começar a poupar e poderá servir para qualquer emergência, ou então o tesouro direto que pode começar a investir a partir de R\$ 30,00.

- 2) ***Cartão de crédito é principal vilão do descontrole:*** o que muitos não conseguem fazer é estabelecer um limite a ser gasto, o montante que será pago a em um prazo futuro ou parcelado, já que o cartão de crédito é um crédito concedido pelas instituições para tal finalidade de tempo.
- 3) ***Gastar o que ganha:*** quando gastamos o que ganhamos não nos sobra para o imprevisto que podem ocorrer entre os recebimentos, dentre eles: remédio, troca de celular, manutenção no carro etc.

Criar hábitos financeiro saudável, não acreditar em mitos e traçar objetivos concretos são atitudes para ter sucesso na vida financeira, ter clareza que por mais que apareçam as dificuldades elas precisam ser superadas com responsabilidade, pois é uma habilidade que vamos adquirindo dia-a-dia, pois tudo acertar partirão do exercício diário na busca por um planejamento e controle financeiro assertivo. Pois o momento de decisão exigirá de você informações disponíveis e objetivos claros, onde esta atitude caberá somente a você pois a base do tempo e dinheiro serão cruciais para a realização do sonho tão almejado.

Uma observação a ser considerada pensando em futuro é aposentadoria, hoje o teto estipulado pelo INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social, considerando que já que a população tem envelhecido é de R\$ 4.157,05, listamos abaixo algumas opções que podem ajudar no valor complementar da aposentadoria, sendo eles:

Previdência privada aberta, abaixo classificaremos dois cuja principal diferença está na tributação no qual deve ser considerado o perfil do indivíduo e optar pelo mais vantajoso, veja abaixo:

PGBL: - Garante dedução no imposto de renda e indicado para quem faz a declaração do imposto de renda completa, indicada para quem tem mais gastos dedutíveis ao longo do ano de exercício já que nesta todas as deduções são consideradas, e é considerado como a aplicação é tributada, que tem como base sobre o valor total da aplicação – valor investido + rendimentos do período.

VGBL- Não garante dedução no imposto de renda, porém a tributação incide somente sobre os rendimentos do montante da previdência. Este plano é indicado para quem faz a

declaração do imposto de renda simples, com desconto de 20% padrão sem considerar mais deduções.

Fundo de pensão coletivos fechados: São opções de previdência complementar para seus colaboradores que são administrados por algumas companhias, associações e grupos operacionais

Além destes podemos formar uma carteira de investimentos de renda variável(fundos imobiliários e ações) ou compra de papéis de longo prazo vendidas pelo tesouro nacional.

Acreditar na nossa capacidade, organização e controle é o que fará aumentar o nosso potencial gerador de riqueza, garantindo-nos um futuro mais seguro e confortável financeiramente.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Há um ditado que diz que dinheiro não traz felicidades, contanto, não podemos descartar a realidade que nossa vida depende de nossos recursos. Viagens, alimentação, estudos, moradia, nosso estilo de vida, móveis e várias outras coisas são obtidas através de nossas receitas mensais.

Daí é onde o planejamento financeiro deve encaixar nossas despesas pessoais dentro de nossa realidade que provém dos nossos salários ou rendimentos mensais.

Elaboramos um vídeo que está disponível através do link <https://youtu.be/Hwi3mmuHl7w> , com algumas dicas que podem te ajudar muito para seguir um planejamento financeiro eficaz e adequar seus hábitos de consumo de acordo com a sua realidade. Estando tudo na ponta do lápis e tendo uma meta é hora de fazer esta adaptação dos hábitos seja ela pessoal, empresarial ou familiar. Pois através disso, garantir que haja excedentes financeiros mensais fará com que você comece com o pé direito no mundo dos investimentos. Boa sorte!

4. CONCLUSÃO

Neste projeto foram tratados como temáticas principais, os fundamentos da Contabilidade e de Finanças, através de um exemplo real, a empresa Gerdau. Foi possível constatar o quanto uma gestão de qualidade pode contribuir para o sucesso organizacional, bem como de seus colaboradores. E o quanto a qualidade da gestão depende de mecanismos capazes de demonstrar, medir e comparar os resultados alcançados, com a finalidade de auxiliar nas tomadas de decisões.

Para entender melhor como isso funciona na prática, foram analisados criteriosamente os Balanços Patrimoniais e DREs dos últimos três períodos trimestrais da empresa e foram explanadas as variações entre os principais grupos de contas contábeis.

Para contextualizar a utilização de um dos principais índices financeiros presentes na economia brasileira, o IGP-M, foram calculadas as atualizações dos Lucros Líquidos e Resultados apresentados nos relatórios contábeis da Gerdau.

Foi apresentada a Calculadora Financeira HP 12C e suas funcionalidades, dando ênfase na sua utilização para calcular as atualizações pelo IGP-M, citadas anteriormente.

Também se dissertou sobre alguns aspectos da Educação Financeira, tópico cada vez mais presente no dia a dia, e cada vez mais necessário a ser aplicado, dado o fato de que vivemos sob um regime capitalista, onde as mudanças de mercado são constantes.

Concluiu-se que para haver crescimento e lucratividade, é necessário controle e planejamento estratégico em todos os setores de uma organização. Que o fundamental para se obter êxito, é compreender e analisar com eficiência, as informações obtidas através dos relatórios gerenciais. E que para isso contamos com ferramentas e índices que fomentam os próximos passos dos gestores. Para além das organizações, todos os fundamentos estudados, podem ser aplicados à economia doméstica, assim, contribuindo para a saúde financeira das pessoas.

REFERÊNCIAS

Banco Central do Brasil, **Calculadora do cidadão**. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADA0/publico/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores>. Acesso em 16 de setembro de 2022.

CAMPIGLIA, Américo Oswaldo. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Universidade de São Paulo – USP, 1966.

CNN Brasil, IGP-M, **Entenda como funciona o “índice de inflação do aluguel”**. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/igp-m-entenda-como-funciona-o-indice-de-inflacao-do-aluguel/>. Acesso em 10 de setembro de 2022.

FGV IBRE, **IGP**. Disponível em: <https://portalibre.fgv.br/igp>. Acesso em 07 de setembro de 2022.

FGV, **IGP-DI cai 0,55% em agosto de 2022**. Disponível em: <https://portal.fgv.br/noticias/igp-di-agosto-2022>. Acesso em 08 de setembro de 2022.

FGV IBRE, **Índices de Preços**. Disponível em: <https://portalibre.fgv.br/indices-de-precos>. Acesso em 09 de setembro de 2022.

FGV, **IGP-M cai 0,70% em agosto de 2022**. Disponível em: <https://portal.fgv.br/noticias/igpm-agosto-2022>. Acesso em 10 de setembro de 2022.

Gerdau, **Central de Resultados**. Disponível em: <https://ri.gerdau.com/divulgacao-e-resultados/central-de-resultados..> Acesso em 29 de agosto de 2022.

Gerdau Mais, **Gerdau Brasil**. Disponível em: https://mais.gerdau.com.br/sobre-a-gerdau-mais/?_ga=2.202600214.666900995.1662580702-725239071.1662580702. Acessado em 07/09/2022.

Gerdau S.A. Empresas Listadas. **B3**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm. Acessado em 07/09/2022.

Meio Ambiente, **Gerdau Brasil**. disponível em: <https://www2.gerdau.com.br/sustentabilidade/#sust-Projects>. Acessado em 07/09/2022.

Qual a diferença entre Prefixado e Pós fixados. **B3**. Disponível em: <https://blog.genialinvestimentos.com.br/diferenca-entre-prefixado-pos-fixado/>. Acessado em 10/09/2022.

Renda variável: o que é e quais as opções para investir. Disponível em: <https://investnews.com.br/guias/renda-variavel-o-que-e-e-como-investir/>. Acessado em 10/09/2022.

Resultado.ISSN 1983-6767

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Básica**. 3ª. ed. São Paulo: Saraiva.1999.

Sobre nós, **Gerdau Brasil**. Disponível em: <https://www2.gerdau.com.br/sobre-nos/>.
Acessado em 07/09/2022.